

tratamento de diabetes adequado. Os jovens devem ter acesso dentro do ambiente escolar aos recursos que os permitam controlar o diabetes: insulina, seringas, glicosímetro, lanches e carboidratos de ação rápida.

As Diferenças em Crianças e Adolescentes

O diabetes tem um impacto particular nos jovens e em suas famílias. O dia-a-dia é alterado de repente: medições de glicemia, aplicação de insulina, regulação da atividade física e da alimentação. Se a adaptação do paciente não for feita de maneira adequada, o novo estilo de vida pode afetar a saúde emocional.

Por isso, é necessário dar assistência para as pessoas que convivem com o paciente, para que saibam lidar com o jovem, fazendo com que ele chegue à idade adulta sem nenhuma complicação do diabetes.

Consultoria/fontes: Dra. Jacqueline Araújo (coordenadora do Departamento Diabetes no Jovem da SBD, gestão 2006/2007), Dr. Balduino Tschiedel (vice-presidente da SBD, gestão 2006/2007), International Diabetes Federation, American Diabetes Association.



Rua Afonso Bras, 579, sala 72/74
04511-011 - São Paulo-SP



Dia Mundial do Diabetes

www.diamundialdodiabetes.org.br
www.diabetes.org.br



14 de Novembro – Dia Mundial do Diabetes

“Diabetes em Crianças e Adolescentes” é o tema da campanha do Dia Mundial de 2007. A data vem sendo utilizada como alerta para o aumento da incidência do diabetes no mundo e para divulgar informações ações que possam melhorar a qualidade de vida em crianças e adolescentes.

A International Diabetes Federation (IDF), Organização Mundial de Saúde (OMS) e a International Society for Pediatric and Adolescent Diabetes encabeçam as atividades a nível mundial, enquanto a Sociedade Brasileira de Diabetes ajuda na divulgação de atividades em nosso país.

O que É Diabetes?

Diabetes Mellitus, seu nome científico, é uma doença crônica cuja principal característica é a elevação da taxa de glicose (açúcar) no sangue, acima dos índices considerados normais.

- De 70 a 100 mg/dl, em jejum, está dentro da normalidade;
- De 100 a 125mg/dl é conhecido como intolerância à glicose (pré-diabetes), em que o risco de desenvolver diabetes é maior;
- Acima de 126mg/dl em jejum, em duas ocasiões diferentes, confirma o diagnóstico de diabetes.

Existem vários tipos, porém o mais comum entre crianças e adolescentes é o tipo 1, que necessita de aplicações diárias de insulina. Casos de diabetes tipo 2 em crianças obesas têm sido observados e estudados.

O que Desencadeia?

O diabetes tipo 1 é uma doença auto-imune, caracterizada pela destruição das células do pâncreas, produtoras de insulina. Conseqüentemente, pessoas com diabetes tipo 1 produzem muito pouco ou nenhuma e devem utilizar a insulina – através de injeção ou bomba – para sobreviver. Recentes avanços têm sido obtidos com novas formas de aplicação da insulina. O diabetes tipo 1, já foi chamado de diabetes juvenil, por ser mais diagnosticado em crianças e adolescentes.

Por causa do aumento dos casos de obesidade, vêm sendo registrados casos de diabetes tipo 2 em crianças e adolescentes. Neste tipo, a característica principal é a resistência à insulina – a pessoa não consegue usar adequadamente a insulina que produz. Em geral, o diabetes tipo 2 é controlado com dieta e exercícios físicos. No entanto, em alguns casos, medicação oral e até mesmo insulina são necessárias.

Sinais e Sintomas

É fundamental ficar atento a sintomas como:

- Sede excessiva
- Rápida perda de peso
- Fome exagerada
- Cansaço inexplicável
- Muita vontade de urinar
- Má cicatrização
- Visão embaçada

No caso do diabetes tipo 1, estes sintomas surgem de forma abrupta e às vezes podem demorar a ser identificados. Já no diabetes tipo 2, esses sintomas podem ser mais moderados ou até mesmo inexistentes.

Prevenção

Não há tratamento preventivo para o diabetes tipo 1. Os sintomas surgem rapidamente e é importante encaminhar a criança a um médico, caso apresente um ou mais.

Já para o diabetes tipo 2 existem medidas importantes que devem ser observadas, já que casos têm sido detectados em crianças. Evitar o excesso de peso, incentivar a prática de atividades físicas e estimular uma alimentação saudável são medidas simples e que geram muitos resultados positivos. Outras atitudes que ajudam a prevenir o diabetes tipo 2 nas crianças e nos adolescentes são o aleitamento materno exclusivo até os seis meses.

Para ter uma vida longa e sem complicações após o diagnóstico de diabetes, é preciso adotar hábitos saudáveis.

Complicações do Diabetes

O diabetes é uma doença crônica e precisa ser tratada. Caso contrário, os níveis de glicemia podem ficar muito altos, que estão associados a danos e falência de vários órgãos e tecidos: doenças cardiovasculares, problemas nos rins e nos pés, além de complicações visuais.

Diabetes na Escola

As crianças e adolescentes passam muitas horas por dia na escola. Por isso, é necessário que eles possam estudar em um ambiente em que possam fazer um